

AGU não vai abrir processo

BRASÍLIA — Os ataques desferidos pelo ex-senador Antônio Carlos Magalhães à pessoa do presidente Fernando Henrique Cardoso e a seu governo, por leniência em face da corrupção, não vão provocar nenhuma medida judicial por parte do Executivo.

Advogados que assistiram ao discurso de renúncia, em companhia do advogado-geral da União, Gilmar Mendes, não identificaram no pronunciamento nada que pudesse configurar calúnia, injúria ou difamação. Gilmar Mendes considerou o discurso dentro do "ritmo político do Estado de Direito democrático" e comentou que várias denúncias não correspondiam aos fatos.